Casa dos Velhinhos de São Pedro

Autores

Felipe Augusto Romera
Eliane Pessotto de Arruda
Vandre Risseto
Marta Regina Maia
Ivonesio Leite de Sousa

1. Introdução

O projeto multidisciplinar desenvolvido pelos alunos do 5º semestre de jornalismo da Unimep nas disciplinas de Jornalismo Comunitário, Planejamento Gráfico I e Fotojornalismo, teve como objetivo apoiar e divulgar as entidades, instituições não governamentais e projetos sociais de Piracicaba e municípios da região.

As entidades envolvidas foram: Lar dos Velhinhos de Piracicaba, Guarda Mirim de Piracicaba, Projeto Reciclador Solidário, Berçário do Nosso Lar, Fundação Jaime Pereira / FUNJAPE, Associação Amigos do XV, Lar Escola Coração de Maria nossa Mãe, Associação Pestalozzi de Sumaré, Casa dos Velhinhos de São Pedro, Centro de Ressocialização Feminina de Rio Claro. Foram produzidas reportagens que estão disponibilizadas no endereço: www.unimep.br/fc/comunidade jornal, além de materiais como boletins e jornais das entidades ou projetos.

2. Objetivos

Esta proposta tem como base o Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação, cujo foco é a formação de profissionais competentes e éticos.

O monopólio dos meios de comunicação impede o exercício pleno da cidadania. Por isso, esta proposta busca alternativas na prática.

O advento das novas tecnologias, em especial das tecnologias da informação, percorre um intenso e extenso trajeto de dúvidas e incertezas que tentam alcançar reconfigurações teóricas a partir das possibilidades que estas aparecem revestidas. Mais do que repensar teoricamente as modificações intelectuais que elas podem propiciar é interessante pensá-las a partir do "espaço" daqueles que têm pouco acesso aos meios de comunicação, em especial da rede mundial de computadores: os setores excluídos da sociedade.

Traduzindo esta discussão para a geografia latino-americana pode-se desenhar um mapa complexo, sem contornos definidos, sombreado pela modernização cultural e desigualdades sócio-econômicas profundas.

É neste contexto que é possível pensar qual a relação entre as novas tecnologias e os setores excluídos. Se

algumas pesquisas já começam a avançar no campo da cultura de massa, incluindo nestes estudos não só o que as massas produzem, mas também o que consomem.

A grande concentração dos meios de comunicação nas mãos de poucos grupos econômicos no Brasil dificulta a tentativa de compartilhar informações, pois estes grupos estão balizados por um modelo de comunicação tradicional em que a transmissão de informações é unilateral. Para tentar romper com este modelo de mão única é que surge a proposta de criação da comunicação comunitária.

3. Desenvolvimento

Fundada em Outubro de 1960 para o abrigo de muitos idosos abandonados e sem condições de vida na cidade. A Casa dos Velhinhos de São Pedro atendeu até hoje cerca de 500 idosos com idade a partir de 60 anos. Muitas vitórias foram alcançadas desde sua inauguração.

Com o intuito de proporcionar o bem-estar ao idoso, a Casa atende hoje 44 deles, sendo a maioria mulheres. Idosos com doenças graves e que estão na Casa, recebem alem do tratamento adequado, amor e carinho, o que ajuda muito na sua recuperação. Por ser uma Instituição sem fins lucrativos a Casa dos Velhinhos de São Pedro conta com a ajuda de pessoas solidárias, além do apoio de grandes empresas de toda a região.

Uma fisioterapeuta, uma clínica-geral e 15 enfermeiras trabalham na Casa. Toda terça-feira são feitos exames na maioria dos idosos e alongamento dos músculos.

A produção das reportagens sobre a Casa dos Velhinhos de São Pedro se deu pro meio de três visitas á entidade. Uma entrevista com a assistente-social Olímpia de Fátima Cardoso, foi suficiente para notarmos as condições e as necessidades da Casa.

Toda a historia de fundação foi passada por ela, e também as conquistas que a Casa alcançou até hoje. Olímpia nos apresentou aos idosos que participaram na produção da reportagem.

Para a conclusão

Decidimos usar como gancho a história de vida de Josefina Batista Ramos, uma senhora que vive a aproximadamente dois anos na casa. Suas dificuldades e a vivencia na entidade foi narrada por nós a fim de chamarmos a atenção dos leitores sobre a vida cotidiana dos idosos e suas necessidades, alertando para o trabalho voluntário e qualquer forma de ajuda.

O boletim usou fotos e notas sobre a Casa dos velhinhos, como as festas realizadas e os cuidados das enfermeiras com eles. O objetivo do boletim é mostrar a importância da entidade para a cidade e para os idosos, levando o leitor a participar desse meio. Cerca de 50 cópias foram produzidas desse boletim que foi entregue para a comunidade local através da assistente-social.

do texto e também para constatarmos as reais condições e necessidades da Casa, mais duas vistas foram feitas, mas com o objetivo de entrevistar os idosos, ouvir suas queixas, elogios e historia de vida, alem de conversarmos com funcionários e voluntários da Casa.

4. Resultados

A experiencia em trabalhar os assuntos discutidos em sala de aula na pratica é muito gratificante,

proporciona o conhecimento de lugares e ambientes nunca frequentados.

A relação com os idosos também é prazerosa, para nós, futuros profissionais é possivel aprender a trabalhar com as diferenças encontradas. Os idosos também se sentem melhor com a visita de pessoas, pois se distraem e de uma certa forma voltma a jovialidade.

5. Considerações Finais

A criação de espaços de divulgação destes setores é importante para que as entidades adquiram autonomia e se responsabilizem pela continuidade do trabalho, além de garantir que eles sejam também emissores do processo de comunicação. A atividade de produção de um texto pressupõe uma possibilidade de interação com quem irá ler o que foi produzido. Se o autor redige um texto impositivo, repleto de verdades absolutas, estará impedindo ou, no mínimo, dificultando um virtual diálogo com o leitor. A responsabilidade do autor é muito grande pois esta interação estará sendo mediada somente pelas palavras impressas (ou expressas na tela de um computador) e não por outras manifestações possibilitadas pela interação face a face, como os gestos, o olhar, o ambiente, entre outros.

O modelo de produção comunitária perseguido pelos membros desta proposta é aquele em que os envolvidos sejam tanto produtores como consumidores da informação.

Em uma sociedade de informação e não de comunicação, um meio de comunicação diferenciado pode representar um "espaço" de agrupamento de idéias e de solidariedade entre indivíduos de uma determinada comunidade. A "informação", quando é veiculada de maneira mais direta - sem passar por inúmeros intermediários - adquire uma dimensão social que quase não é verificada nos meios de comunicação de massa. Alguns desses novos meios podem ser elementos propagadores de um novo processo sócio-cultural, como uma forma de exercício da cidadania, de um novo falar, sincero, de um "olhar" digno e direto sobre o outro. A comunicação comunitária e/ou popular podem então passar a irradiar novos ritmos e, por intermédio dessa polirritmia contribuir para a felicidade do ser humano.

Os impressos produzidos têm contribuído para a comunicação interna das entidades e também entre estas e a sociedade local.

Referências Bibliográficas

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos Meios às Mediações - Comunicação, Cultura e Hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.
GOMES, Pedro Gilberto. *O jornalismo alternativo no projeto popular*. São Paulo: Edições Paulinas, 1990.
MAIA, Marta Regina. *A possibilidade da contra-informação na sociedade capitalista - análise de caso da Rádio Livre Paulicéia*. Dissertação de mestrado. Programa de Filosofia da Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, 1993.
ORTIZ, Renato. *Mundialização e Cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1996.
SOARES, Ismar de Oliveira. *Sociedade da Informação ou da Comunicação?*. São Paulo: Editora Cidade Nova, 1996.